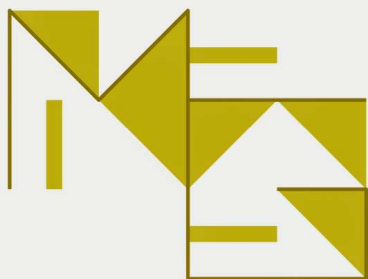




FENAPEF

FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS



M & G

CONSULTORIA
POLÍTICA

AGENDA SEMANAL

08 a 12 de setembro
2025



Cenário Político

A semana política será tensa e aguardada, dominada pela reta final do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no STF e pela batalha política que se instalou na Câmara dos Deputados em torno da votação de uma possível anistia. Enquanto o Supremo se prepara para dar um veredito, o governo executa uma ofensiva total para barrar a articulação da oposição.

O foco principal é o Supremo Tribunal Federal, que realiza sessões diárias para concluir o julgamento de Bolsonaro e outros sete réus no caso da trama golpista. A expectativa é que os votos dos demais ministros da Primeira Turma sejam proferidos e que uma sentença seja anunciada até esta sexta-feira (12), em um evento que definirá o futuro político do ex-presidente.

Em reação direta ao julgamento, a Câmara dos Deputados vive um clima de guerra. A oposição, afirmando ter um compromisso do presidente da Casa, Hugo Motta, pressiona para votar a urgência do projeto de anistia logo após o veredito do STF. Para evitar uma derrota, o governo, liderado pela ministra Gleisi Hoffmann, iniciou uma contraofensiva, pressionando ministros do Centrão a atuarem contra a anistia em suas bancadas, sob a ameaça de demissão.

Devido à alta tensão, as sessões da Câmara serão semipresenciais, o que deve esvaziar a Casa e focar os trabalhos nas negociações de bastidores. Em contraste, o Senado mantém uma pauta própria, com a previsão da apresentação do importante parecer sobre a regulamentação da Reforma Tributária. Além disso, a CPMI do INSS continua os trabalhos com o depoimento do ex-ministro Carlos Lupi.

PEC dos Precatórios

O Congresso Nacional deve promulgar nesta terça-feira (9) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. Aprovada em segundo turno pelo Senado na última semana, a PEC estabelece um novo regime para o pagamento de dívidas judiciais do poder público e impacta diretamente os servidores federais que aguardam o recebimento de seus créditos. (↓)

Perspectiva semanal

Para os servidores da União, a mudança mais sensível está na nova regra de correção dos precatórios de natureza não-tributária, categoria que abrange a maioria das dívidas com o funcionalismo. O valor a ser recebido passará a ser reajustado pelo menor índice entre a taxa Selic e o IPCA acrescido de 2%. Na prática, em cenários de juros altos, a medida resultará em uma rentabilidade menor do crédito, fazendo com que o valor cresça mais lentamente enquanto o servidor aguarda o pagamento.

A PEC também promove uma alteração contábil para a União, excluindo as despesas com precatórios do teto de gastos a partir de 2026. A medida, segundo o relator da proposta, senador Jaques Wagner, visa dar previsibilidade ao orçamento do governo, permitindo a quitação das dívidas sem comprometer o cumprimento das metas fiscais. Contudo, a mudança não estabelece um novo cronograma nem acelera, necessariamente, o pagamento para os servidores.

Avaliação Semanal do Governo

POLÍTICA =

Uma pesquisa do instituto AtlasIntel, realizada entre os dias 20 e 25 de agosto, aponta o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), numericamente à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um cenário de segundo turno para a eleição presidencial de 2026. No levantamento, Tarcísio aparece com 48,4% das intenções de voto, contra 46,6% de Lula.

A mesma pesquisa também simulou um confronto entre Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no qual os dois aparecem empatados com 48,3% das intenções de voto cada.

ECONOMIA ↓

O percentual de famílias com dívidas ou contas em atraso no Brasil registrou um aumento em julho, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O levantamento aponta que a inadimplência atingiu 30,2% da população brasileira, marcando o maior patamar para o indicador desde setembro de 2023.

SOCIAL =

A economia brasileira começa a apresentar os primeiros sinais do desaquecimento esperado pelo governo e pelo mercado para o segundo semestre. Os principais indicadores dessa tendência são a desaceleração na criação de empregos formais e o aumento da inadimplência, reflexos, em parte, da alta taxa básica de juros, que se encontra em seu maior patamar desde 2006.

Embora julho tenha registrado a criação de 129,7 mil vagas formais, o resultado ilustra a desaceleração: o número é 32% inferior ao do mesmo mês em 2024, representando o pior desempenho para julho desde 2020.

O Jogo de Lula no Centrão

Diante do desembarque formal da federação União Progressista (União Brasil e PP) da base aliada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou uma articulação para manter o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), como um fiador de apoio no Congresso. Em reunião na última semana, Lula deu "carta branca" a Alcolumbre sobre as indicações do partido na Esplanada dos Ministérios.

Diante do desembarque formal da federação União Progressista (União Brasil e PP) da base aliada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou uma articulação para manter o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), como um fiador de apoio no Congresso. Em reunião na última semana, Lula deu "carta branca" a Alcolumbre sobre as indicações do partido na Esplanada dos Ministérios.

Paralelamente, o Palácio do Planalto já mapeia a reforma ministerial para 2026. ⬇

Perspectiva semanal

A previsão é que a maioria dos 38 ministros deixe os cargos até abril para disputar as eleições. Cerca de 14 devem permanecer até o fim do mandato, incluindo nomes de perfil técnico e políticos com mandatos longos, como os senadores Camilo Santana e Wellington Dias.

A principal dúvida é sobre o futuro do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que deseja permanecer no cargo, mas é cotado pelo PT para disputar o governo de São Paulo. A tendência é que Lula substitua os ministros que saírem por seus respectivos secretários-executivos.

A Aposta Radical de Tarcísio

Em um movimento que redesenha seu posicionamento político, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), adotou um discurso radicalizado durante as manifestações de 7 de Setembro. Em um ato na Avenida Paulista, ele fez duros ataques ao STF, chamou o ministro Alexandre de Moraes de "ditador", defendeu uma anistia "ampla e irrestrita" e o direito de Jair Bolsonaro ser candidato em 2026, consolidando-se como o principal herdeiro político do ex-presidente .

A escalada no tom é vista como uma aposta de "tudo ou nada" para garantir a lealdade da base bolsonarista, que vinha cobrando do governador uma postura mais incisiva . No entanto, a estratégia arrisca sua imagem de político moderado, essencial para atrair o eleitorado independente que definirá a eleição de 2026 . Pesquisas recentes indicam que a maioria dos brasileiros é contrária à anistia e que 59% dos paulistas preferem um governador independente, não alinhado a Lula ou Bolsonaro, o que torna a manobra de Tarcísio politicamente custosa junto ao centro .

A fala de Tarcísio provocou uma reação imediata do governo Lula. A ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) acusou o governador de ir a uma "manifestação pró-Trump defender os traidores da pátria" . O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, afirmou que Tarcísio "rasgou a fantasia de moderado" e que seu ataque frontal ao STF durante o julgamento de Bolsonaro poderia configurar "coação no curso do processo" . Diante da ofensiva, o Palácio do Planalto convocou uma reunião nesta segunda-feira (8) para articular uma estratégia para barrar a anistia no Congresso .

O apelo do governador intensifica a pressão sobre o presidente da Câmara, Hugo Motta, para pautar o tema . No entanto, o projeto enfrenta um cenário complexo: a versão mais ampla, defendida pelo PL, que reverte até a inelegibilidade de Bolsonaro, tem baixíssima chance de aprovação . Em contraste, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, defende um texto alternativo e restrito, que não beneficiaria o ex-presidente, criando um impasse entre as duas Casas do Congresso .

Notícias da Semana



Dirigente de partido, sindicato e igreja é ocupação que mais recebe dividendo isento de IR; consulte a lista

FOLHA DE S.PAULO
★ ★ ★



Em semana de julgamento, Hugo Motta opta por sessões virtuais

CNN



Gleisi busca resgatar pauta do Congresso e convoca reunião com ministros

veja



Com pressão por Tarcísio, Valdemar diz que apoia Bolsonaro e 'não existe plano B' para 2026

O GLOBO



Modificada pelo Congresso, Lei da Ficha Limpa deve impor menor prazo de inelegibilidade; entenda

g1



Câmara começa a ouvir na próxima semana testemunhas em processo de cassação de Carla Zambelli

ESTADÃO 



Comissão de Segurança Pública... (CSP)

Terça-feira (09) - 11h - Local :Plenário nº 9

Deliberação de providências da Comissão, a partir de documentos recebidos na 24ª Reunião

Deliberação sobre encaminhamento de ofícios, medidas judiciais e outras providências cabíveis, a partir dos desdobramentos e documentos fornecidos pelo Sr. Eduardo Tagliaferro, em audiência pública, na 24ª Reunião, realizada em 2/9/2025.

**Até o momento da
elaboração desta
agenda, a pauta do
Plenário da Câmara dos
Deputados não foi
publicada.**

Comissão de Constituição e Justiça... (CCJC)

Terça-feira (09) - 14h30 - Local : Anexo II, Plenário 01

PL 226/2024 – Define novos critérios para Prisão Preventiva

PL 226/2024 - Senado Federal (Flávio Dino) - Altera o Código de Processo Penal para dispor sobre as circunstâncias que recomendam a conversão da prisão em flagrante em preventiva, sobre a coleta de material biológico para obtenção do perfil genético do custodiado e sobre os critérios para aferição da periculosidade do agente.

Relator: Alfredo Gaspar (UNIÃO-AL)

Parecer: pela aprovação com substitutivo.

Comissão Especial PEC 18/2025

Terça-feira (09) - 14h - Local : Anexo II, Plenário 04

Pauta: Instalação da comissão e eleição do presidente e dos vice-presidentes

Comissão Administração e Serviço Público (CASP)

Terça-feira (09) - 14h - Local : Anexo II, Plenário 08

PL 2556/2021 - Impede que condenados por crimes de violência doméstica tomem posse em cargos públicos

PL 2556/2021 - ex-dep Gonzaga Patriota (PSB-PE) - Cria mecanismos para impedir que pessoas que estejam sob medidas cautelares ou condenadas por crimes de violência doméstica, contra crianças e adolescentes e contra idosos não possam tomar posse em cargos públicos, nem contratar com a Administração Pública Direta e Indireta.

Relatora: Delegada Ione (AVANTE-MG)

Parecer: pela aprovação com substitutivo.

Comissão de Segurança Pública... (CSPCCO)

Terça-feira (09) - 16h30 - Local : Anexo II, Plenário 06

Audiência Pública:

Tema: Regulamentação da Polícia Penal

Convidados:

- **ADALTO NUNES DE SOUZA JÚNIOR - Associação dos Policiais Penais de Goiás - ASPPEGO**
- **ANDRÉ DE ALBUQUERQUE GARCIA - Secretaria Nacional de Políticas Penais - SENAPPEN**
- **DÁRCIO DE SOUSA - Associação Nacional dos Policiais - ANPPEN**
- **FERDINANDO GREGÓRIO - Associação dos Policiais Penais do Brasil - AGEPPEN/BRASIL**
- **JEAN CARLOS OTONI ROCHA - Sindicato dos Policiais Penais de Minas Gerais - SINDPPPEM/MG**
- **JEFFERSON MARCELO GONÇALVES DE SOUZA - Sindicato dos Policiais Penais de Minas Gerais - SINDPPPENAL/MG**
- **LEONARDO BADDARÓ - Departamento Penitenciário da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais - SJSP/MG**
- **MARCEL MOTTA VIEIRA - Associação Nacional da Polícia Penal Federal**
- **PAULO ROGÉRIO - Federação Interestadual dos Policiais Penais do Brasil - FEBRAPPEN**
- **REPRESENTANTE - Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP**
- **ROGÉRIO GRECO - Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais - Sejusp**



FENAPEF

**FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS POLICIAIS FEDERAIS**



M & G
CONSULTORIA
POLÍTICA



moreiraegregorio.com.br



[linkedin.com/moreiraegregorio](https://www.linkedin.com/moreiraegregorio)



(61) 98126-3938



moreiraegregorio@gmail.com



SHIS QI 07, Conjunto 10, Casa 01,
Lago Sul - Brasília, Distrito Federal -
CEP: 71.615-300

*Serviço prestado exclusivamente para Federação Nacional dos Policiais Federais.
Desenvolvido por Moreira&Gregório Consultoria Política. Direitos reservados.*